

Ode à morte: populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Luan Henrique Menezes Maciel ¹ 

¹ Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará,
henrique.luan0206@gmail.com

RESUMO

Tomando como ponto de partida o sensacionalismo presente nos programas de jornalismo policial, este artigo tem por objetivo analisar, sob as dimensões de ideologia e poder, o fenômeno do populismo penal midiático presente na mídia brasileira e a forma que tais programas ora reforçam estereótipos contra grupos socialmente marginalizados, ora contribuem para a normalização da conduta truculenta da Polícia Militar contra os mesmos, dessa maneira, instrumentalizando categorias ao passo que decidem quem deve viver e quem deve morrer a partir de higienização social reforçada pelo slogan de “bandido bom é bandido morto”, que ganhou muita força na atualidade. Seu objetivo geral é analisar a influência do populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil a partir dos conceitos-chave para a compreensão do tema: ideologia, biopoder e necropolítica. Sua metodologia se constitui de maneira qualitativa em uma pesquisa bibliográfica dos conceitos de ideologia, poder e necropolítica para se analisar o fenômeno do populismo penal midiático.

142

Palavras-chave: populismo penal midiático; ideologia; poder; necropolítica.

